

## ANALISTA DE COMERCIALIZAÇÃO E LOGÍSTICA JÚNIOR - TRANSPORTE MARÍTIMO

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS					
LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA INGLESA		Bloco 1		Bloco 2		Bloco 3	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 40	1,0 cada	41 a 55	1,0 cada	56 a 70	1,0 cada

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras, portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** deste Processo Seletivo Público o candidato que:

- a) se utilizar, durante a realização das provas, de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios não analógicos, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *papers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;
- b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
- c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;
- d) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

**Obs.** O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

## LÍNGUA PORTUGUESA

## Aprendo porque amo

Recordo a Adélia Prado: “Não quero faca nem queijo; quero é fome”. Se estou com fome e gosto de queijo, eu como queijo... Mas e se eu não gostar de queijo? Procuo outra coisa de que goste: banana, pão com manteiga, chocolate... Mas as coisas mudam de figura se minha namorada for mineira, gostar de queijo e for da opinião que gostar de queijo é uma questão de caráter. Aí, por amor à minha namorada, eu trato de aprender a gostar de queijo.

Lembro-me do filme “Assédio”, de Bernardo Bertolucci. A história se passa numa cidade do norte da Itália ou da Suíça. Um pianista vivia sozinho numa casa imensa que havia recebido como herança. Ele não conseguia cuidar da casa sozinho nem tinha dinheiro para pagar uma faxineira. Aí ele propôs uma troca: ofereceu moradia para quem se dispusesse a fazer os serviços de limpeza.

Apresentou-se uma jovem negra, recém-vinda da África, estudante de medicina. Linda! A jovem fazia medicina ocidental com a cabeça, mas o seu coração estava na música da sua terra, os atabaques, o ritmo, a dança. Enquanto varria e limpava, sofria ouvindo o pianista tocando uma música horrível: Bach, Brahms, Debussy... Aconteceu que o pianista se apaixonou por ela. Mas ela não quis saber de namoro. Achou que se tratava de assédio sexual e despachou o pianista falando sobre o horror da música que ele tocava.

O pobre pianista, humilhado, recolheu-se à sua desilusão, mas uma grande transformação aconteceu: ele começou a frequentar os lugares onde se tocava música africana. Até que aquela música diferente entrou no seu corpo e deslizou para os seus dedos. De repente, a jovem de vassoura na mão começou a ouvir uma música diferente, música que mexia com o seu corpo e suas memórias... E foi assim que se iniciou uma estória de amor atravessado: ele, por causa do seu amor pela jovem, aprendendo a amar uma música de que nunca gostara, e a jovem, por causa do seu amor pela música africana, aprendendo a amar o pianista que não amara. Sabedoria da psicanálise: frequentemente, a gente aprende a gostar de queijo por meio do amor pela namorada que gosta de queijo...

Isso me remete a uma inesquecível experiência infantil. Eu estava no primeiro ano do grupo. A professora era a dona Clotilde. Ela fazia o seguinte: sentava-se numa cadeira bem no meio da sala, num lugar onde todos a viam — acho que fazia de propósito, por maldade —, desabotoava a blusa até o estômago, enfiava a mão dentro dela e puxava para fora um seio

lindo, liso, branco, aquele mamilo atrevido... E nós, meninos, de boca aberta... Mas isso durava não mais que cinco segundos, porque ela logo pegava o nenêzinho e o punha para mamar. E lá ficávamos nós, sentindo coisas estranhas que não entendíamos: o corpo sabe coisas que a cabeça não sabe.

Terminada a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde, pedindo para carregar sua pasta. Quem recebia a pasta era um felizardo, invejado. Como diz o velho ditado, “quem não tem seio carrega pasta”... Mas tem mais: o pai da dona Clotilde era dono de um botequim onde se vendia um doce chamado “mata-fome”, de que nunca gostei. Mas eu comprava um mata-fome e ia para casa comendo o mata-fome bem devagarzinho... Poeticamente, trata-se de uma metonímia: o “mata-fome” era o seio da dona Clotilde...

*Ridendo dicere severum*: rindo, dizer as coisas sérias... Pois rindo estou dizendo que frequentemente se aprende uma coisa de que não se gosta por se gostar da pessoa que a ensina. E isso porque — lição da psicanálise e da poesia — o amor faz a magia de ligar coisas separadas, até mesmo contraditórias. Pois a gente não guarda e agrada uma coisa que pertenceu à pessoa amada? Mas a “coisa” não é a pessoa amada! “É sim!”, dizem poesia, psicanálise e magia: a “coisa” ficou contagiada com a aura da pessoa amada.

[...]

A dona Clotilde nos dá a lição de pedagogia: quem deseja o seio, mas não pode prová-lo, realiza o seu amor poeticamente, por metonímia: carrega a pasta e come “mata-fome”...

ALVES, R. *O desejo de ensinar e a arte de aprender*. São Paulo: Fundação Educar, 2007. p. 30.

## 1

Verifica-se como recurso fundamental à tese advogada pelo autor o uso da conotação, favorecida pelo emprego de elementos simbólicos.

Constitui exemplo dessa afirmativa o seguinte período:

- (A) “Aí ele propôs uma troca: ofereceu moradia para quem se dispusesse a fazer os serviços de limpeza.” (l. 15-17)
- (B) “A jovem fazia medicina ocidental com a cabeça, mas o seu coração estava na música da sua terra” (l. 19-21)
- (C) “E foi assim que se iniciou uma estória de amor atravessado: ele, por causa do seu amor pela jovem, aprendendo a amar uma música de que nunca gostara, e a jovem, por causa do seu amor pela música africana, aprendendo a amar o pianista que não amara.” (l. 36-41)
- (D) “Ela fazia o seguinte: sentava-se numa cadeira bem no meio da sala, num lugar onde todos a viam — acho que fazia de propósito, por maldade —, desabotoava a blusa até o estômago, enfiava a mão dentro dela e puxava para fora um seio lindo, liso, branco” (l. 47-52)
- (E) “carrega a pasta e come ‘mata-fome...’” (l. 83-84)

2

Por meio da leitura integral do texto, é possível inferir que o gosto pelo conhecimento

- (A) é inerente a todos os indivíduos.
- (B) se constitui num processo de afetividade.
- (C) tem o desinteresse por consequência.
- (D) se vincula ao desejo efêmero de ensinar.
- (E) se forma a partir da autonomia do sujeito.

3

As reticências utilizadas pelo autor no trecho “desabotoava a blusa até o estômago, enfiava a mão dentro dela e puxava para fora um seio lindo, liso, branco, aquele mamilo atrevido... E nós, meninos, de boca aberta...” (l. 50-53) assinalam uma determinada sensação.

O trecho em que semelhante sensação se verifica é:

- (A) “Se estou com fome e gosto de queijo, eu como queijo...” (l. 2-3)
- (B) “Procuro outra coisa de que goste: banana, pão com manteiga, chocolate...” (l. 4-5)
- (C) “Enquanto varria e limpava, sofria ouvindo o pianista tocando uma música horrível: Bach, Brahms, Debussy...” (l. 22-24)
- (D) “Mas eu comprava um mata-fome e ia para casa comendo o mata-fome bem devagarzinho...” (l. 64-66)
- (E) “*Ridendo dicere severum*: rindo, dizer as coisas sérias...” (l. 69-70)

4

O acento grave está empregado de acordo com a norma-padrão em:

- (A) Ensinar implica à necessidade de também aprender.
- (B) Os professores sempre visam à evolução dos alunos.
- (C) A educação se constrói à duras penas.
- (D) Recorrer à métodos pedagógicos alternativos é fundamental.
- (E) É importante criar discussões àcerca do ensino.

5

O período “Terminada a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde, pedindo para carregar sua pasta.” (l. 58-59) pode ser reescrito, mantendo-se o sentido original e respeitando-se os aspectos de coesão e coerência, da seguinte forma:

- (A) Quando terminava a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde e pediam para carregar sua pasta.
- (B) Porque terminava a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde, além de pedir para carregar sua pasta.
- (C) Ao terminar a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde, apesar de pedirem para carregar sua pasta.
- (D) Terminando a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde, que pedia para carregar sua pasta.
- (E) Embora terminada a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde, cujos pediam para carregar sua pasta.

6

No trecho “Ele não conseguia cuidar da casa sozinho nem tinha dinheiro para pagar uma faxineira. Aí ele propôs uma troca: ofereceu moradia para quem se dispusesse a fazer os serviços de limpeza.” (l. 13-17), a repetição do pronome **ele** denota um(a)

- (A) crítica implícita do autor ao referente do termo.
- (B) tentativa de enaltecer o feito do personagem.
- (C) busca de aproximar o texto da linguagem oral.
- (D) desejo de transgredir a norma-padrão.
- (E) descuido do autor com os aspectos coesivos.

7

No trecho “Eu estava no primeiro ano do grupo. A professora era a dona Clotilde. Ela fazia o seguinte: sentava-se numa cadeira bem no meio da sala, num lugar onde todos a viam — acho que fazia de propósito, por maldade —, desabotoava a blusa até o estômago, enfiava a mão dentro dela e puxava para fora um seio lindo, liso, branco, aquele mamilo atrevido...” (l. 46-52), observa-se a predominância do processo sintático de coordenação entre as orações.

Tal escolha confere à narrativa um caráter de

- (A) dúvida
- (B) suspense
- (C) terror
- (D) incredibilidade
- (E) carinho

8

No trecho “lugares onde **se** tocava música africana.” (l. 31-32), a colocação do pronome em destaque se justifica pela mesma regra que determina sua colocação em:

- (A) O aluno **se** sentiu inebriado ao ver o seio da professora.
- (B) Os professores que **se** envolvem com o ensino devem ser respeitados.
- (C) Recorrer-**se** ao amor é uma estratégia para garantir a aprendizagem.
- (D) Muitos educadores lembram-**se** sempre de sua missão em sala de aula.
- (E) O pianista **se** deve entregar de corpo e alma a sua arte.

9

A concordância verbal **NÃO** está em consonância com a norma-padrão em:

- (A) A maior parte dos alunos admiram seus professores.
- (B) Fazem anos que a educação brasileira tem buscado novos métodos.
- (C) Não sou dos que acreditam em uma educação tradicional.
- (D) Foi dona Clotilde quem despertou o desejo dos alunos por aprender.
- (E) Prezar e amar é fundamental para o processo de ensino-aprendizagem.

10

Na frase a seguir, a regência da forma verbal em destaque está adequada à norma-padrão da língua:

- (A) **Lembro-me** perfeitamente de minha professora, a dona Clotilde.
- (B) Os professores devem **assistir** às crianças, investindo, com isso, em nosso futuro.
- (C) Devemos **aspirar** professores que tenham amor pelo ensino.
- (D) Ensinar é um ato que **obedece** a lei do amor.
- (E) **Informei** a todos do que ocorreu na sala com dona Clotilde.

## LÍNGUA INGLESA

## Text I

**World oil market prospects  
for the second half of the year**

[...]

World oil demand in 2H14 is anticipated to increase by 1.2 mb/d over the same period last year to average 92.1 mb/d. OECD (Organisation for Economic Co-operation and Development) demand is projected to decline by around 60 tb/d, despite positive growth in OECD Americas, mainly due to a general improvement in the US economy. OECD Europe and OECD Asia Pacific are expected to see a lesser contraction than a year earlier. However, oil demand growth in OECD Asia Pacific will largely be impacted by any restart of nuclear power plants in Japan. Non-OECD countries are projected to lead oil demand growth this year and forecast to add 1.3 mb/d in 2H14 compared to the same period a year ago. Nevertheless, risks to the forecast include the pace of economic growth in major economies in the OECD, China, India and Russia, as well as policy reforms in retail prices and substitution toward natural gas.

On the supply side, non-OPEC oil supply in the second half of the year is expected to increase by 1.2 mb/d over the same period last year to average around 55.9 mb/d, with the US being the main driver for growth, followed by Canada. Production in Russia and Brazil is also expected to increase in 2H14. However, oil output from the UK and Mexico is projected to continue to decline. The forecast for non-OPEC supply growth for 2H14 is seen lower than in the first half of the year, but could increase given forecasts for a mild hurricane season in the US Gulf. Less field maintenance in the North Sea and easing geopolitical tensions could also add further barrels in the coming two quarters. OPEC NGLs are also projected to continue to increase, adding 0.2 mb/d in 2H14 to stand at 5.9 mb/d.

Taking these developments into account, the supply-demand balance for 2H14 shows that the demand for OPEC crude in the second half of the year stands at around 30.3 mb/d, slightly higher than in the first half of the year. This compares to OPEC production, according to secondary sources, of close to 30.0 mb/d in May. Global inventories are at sufficient levels, with OECD commercial stocks in days of forward cover at around 58 days in April. Moreover, inventories in the US – the only OECD country with positive demand growth – stand at high levels. Non-OECD inventories are also on the rise, especially in China, which has been building Strategic Petroleum Reserves (SPR) at a time when apparent demand is weakening due to slowing economic activities. [...]

Available at: <[http://www.opec.org/opec\\_web/static\\_files\\_project/media/download/publications/MOMR\\_June\\_2014.pdf](http://www.opec.org/opec_web/static_files_project/media/download/publications/MOMR_June_2014.pdf)>. Retrieved on: 15 June 2014. Adapted.

RASCUNHO

11

According to Text I, world oil demand in 2H13 was

- (A) 1.2 mb/d
- (B) 90.9 mb/d
- (C) 92.04 mb/d
- (D) 92.1 mb/d
- (E) 93.3 9 mb/d

12

According to Text I, the statement “OECD Europe and OECD Asia Pacific are expected to see a lesser contraction than a year earlier” (lines 8-10) implies that the oil demand in those countries

- (A) will decrease less in 2H14 than it did in 2H13.
- (B) will contribute to the demand growth of OECD countries in 2H14.
- (C) will contribute to the movement toward natural gas.
- (D) will contribute to the restart of nuclear power plants in Japan.
- (E) was affected by a general improvement in the US economy.

13

According to Text I, the statement “On the supply side, non-OPEC oil supply in the second half of the year is expected to increase by 1.2 mb/d over the same period last year to average around 55.9 mb/d, with the US being the main driver for growth, followed by Canada” (lines 20-24) implies that

- (A) Canada will need more oil than the US.
- (B) Canada will be the second largest OPEC country to need oil in 2H14.
- (C) OPEC countries will need a larger amount of oil in 2H14 than they did in 2H13.
- (D) Non-OPEC countries will need a larger amount of oil in 2H14 than they did in 2H13.
- (E) Non-OPEC countries will produce a larger amount of oil in 2H14 than they did in 2H13.

14

In the fragments of Text I “World oil demand in 2H14 **is anticipated** to increase” (lines 2-3), “OECD (Organisation for Economic Co-operation and Development) demand **is projected** to decline” (lines 5-6), “oil demand growth in OECD Asia Pacific **will largely be impacted**” (lines 11-12), “Production in Russia and Brazil **is also expected** to increase” (lines 24-25) the boldfaced verb forms indicate

- (A) past time
- (B) present time and future time
- (C) the author’s desire for the future
- (D) the author’s promise for the future
- (E) the author’s commitment to the future

15

The words of Text I: **output** (line 26), **mild** (line 30), **balance** (line 37) and **inventories** (line 42) may be replaced, without change in meaning, respectively, by:

- (A) product, gentle, average, and lists
- (B) product, gentle, equilibrium and stocks
- (C) product, sufficient, equilibrium and lists
- (D) stocks, gentle, equilibrium and sources
- (E) product, gentle, equilibrium and lists

16

In the following fragment of Text I: “Less field maintenance in the North Sea and easing geopolitical tensions could also add further barrels in the coming two **quarters**.” (lines 31-33) the word **quarters** means a(an)

- (A) time unit equivalent to the fourth part of a year
- (B) time unit equivalent to the fourth part of an hour
- (C) time unit equivalent to four months of the year
- (D) volume measure unit equivalent to the fourth part of a gallon
- (E) American coin worth 25 cents of a dollar

17

In the fragment of Text I “Less field maintenance in the North Sea and **easing geopolitical tensions** could also add further barrels in the coming two quarters.” (lines 31-33), the expression **easing geopolitical tensions** means geopolitical tensions that are

- (A) harmful
- (B) enhanced
- (C) alleviated
- (D) jeopardized
- (E) fun to deal with

RASCUNHO


 Continua

## Text II

## Medium-Term Oil Market Report 2013 - Market Trends and Projections to 2018

The global oil market will undergo sweeping changes over the next five years. The 2013 Medium-Term Oil Market Report evaluates the impact of these changes on the global oil system by 2018 based on all that we know today – current expectations of economic growth, existing or announced policies and regulations, commercially proven technologies, field decline rates, investment programmes (upstream, midstream and downstream), etc. The five-year forecast period corresponds to the length of the typical investment cycle and as such is critical to policymakers and market participants.

This Report shows, in detailed but concise terms, why the ongoing North American hydrocarbon revolution is a ‘game changer’. The region’s expected contribution to supply growth, however impressive, is only part of the story: Crude quality, infrastructure requirements, current regulations, and the potential for replication elsewhere are bound to spark a chain reaction that will leave few links in the global oil supply chain unaffected.

While North America is expected to lead medium-term supply growth, the East-of-Suez region is in the lead on the demand side. Non-OECD oil demand, led by Asia and the Middle East, looks set to overtake the OECD for the first time as early as 2Q13 and will widen its lead afterwards. Non-OECD economies are already home to over half global refining capacity. With that share only expected to grow by 2018, the non-OECD region will be firmly entrenched as the world’s largest crude importer.

These and other changes are carefully laid out in this Report, which also examines recent and future changes in global oil storage, shifts in OPEC production capacity and crude and product trade, and the consequences of the ongoing refinery construction boom in emerging markets and developing economies.

It is required reading for anyone engaged in policy or investment decision-making in the energy sphere, and those more broadly interested in the oil market and the global economy.

Available at: <<http://www.iea.org/publications/freepublications/publication/name-104933-en.html>>. Retrieved on: 20 June, 2014. Adapted.

## 18

The expression from Text II **upstream, midstream and downstream** (lines 8-9) implies that investment programmes will be respectively directed to costs that involve

- (A) oil transportation by boat against water flow / oil storing in the middle of the river journey / oil transportation by boat following water flow.
- (B) oil transportation by boat following water flow / oil storing in the middle of the river journey / oil transportation by boat against water flow.
- (C) oil exploration and production / oil processing, storing, transporting and marketing / oil operations after the production phase through to the point of sale.
- (D) oil exploration and production / oil operations after the production phase through to the point of sale / oil processing, storing, transporting and marketing.
- (E) oil processing, storing, transporting and marketing / oil exploration and production / oil operations after the production phase through to the point of sale.

## 19

According to Text II, the statement “ongoing North American hydrocarbon revolution is a ‘game changer’.” (lines 14-15) suggests that the hydrocarbon revolution represents a

- (A) virtually endless source of energy
- (B) cost-benefit uninteresting source of energy
- (C) traditional technological stage in energy production
- (D) great economical switch associated with this source of energy
- (E) groundbreaking ecological stage in energy production

## 20

Comparing the excerpt from Text I “Non-OECD countries are projected to lead oil demand growth this year and forecast to add 1.3 mb/d in 2H14 compared to the same period a year ago” (lines 13-15) to the excerpt from Text II “Non-OECD oil demand, led by Asia and the Middle East, looks set to overtake the OECD for the first time as early as 2Q13 and will widen its lead afterwards” (lines 24-27), one states that Text number

- (A) 1’s forecast is based on non-OECD countries’ oil demand in the 1Q13.
- (B) 1’s forecast is based on non-OECD countries’ oil demand in the 2Q12.
- (C) 2’s forecast is based on OECD countries’ oil demand in the 2H12.
- (D) 2’s forecast is based on OECD countries’ oil demand in the 1H12.
- (E) 1 and number 2 make similar forecasts for non-OECD countries’ oil demand.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## BLOCO 1

21

Seja  $\theta$  um arco do primeiro quadrante, tal que  $\operatorname{tg} \theta = 3$ .

Sabendo-se que  $\sec \theta = \frac{1}{\cos \theta}$ , desde que  $\cos \theta \neq 0$ ,

quanto vale  $\sec (2\theta)$ ?

- (A) - 0,8
- (B) -1,25
- (C) 0,8
- (D) 1,25
- (E)  $\sqrt{10}$

22

Seja  $f: [a,b] \rightarrow \mathbb{R}$ , onde  $a$  e  $b$  são números reais positivos com  $a < b$ , e  $g: [A,B] \rightarrow \mathbb{R}$ , tal que  $g(x) = a + b \cdot f(x - a)$ .

Se  $A$  é o menor número real para o qual a função  $g$  pode ser definida, e  $B$  é o maior número real para que  $g$  esteja definida, então o intervalo  $[A,B]$  será igual a

- (A)  $[0, b - a]$
- (B)  $[a, b]$
- (C)  $[a, a + b]$
- (D)  $[2a, b - a]$
- (E)  $[2a, a + b]$

23

Ao resolver um exercício, um aluno encontrou as expressões  $8^p = 3$  e  $3^q = 5$ . Quando perguntou ao professor se suas expressões estavam certas, o professor respondeu que sim e disse ainda que a resposta à pergunta era dada por  $\frac{3pq}{1 + 3pq}$ .

Se  $\log x$  representa o logaritmo na base 10 de  $x$ , qual é a resposta correta, segundo o professor?

- (A)  $\log 8$
- (B)  $\log 5$
- (C)  $\log 3$
- (D)  $\log 2$
- (E)  $\log 0,125$

24

No sistema de numeração de base 8, os números são representados por numerais constituídos de algarismos que variam de zero a sete.

Quantos são os numerais de três algarismos no sistema de numeração de base 8 em que, pelo menos, um algarismo é repetido?

- (A) 154
- (B) 294
- (C) 328
- (D) 448
- (E) 572

25

O produto de três termos consecutivos de uma progressão aritmética de razão 1 e termos estritamente positivos é igual a oito vezes a soma desses termos.

O maior dos três termos considerados, portanto, vale

- (A) 3
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 6
- (E) 8

26

Considere o universo de doze signos zodiacais.

Em um grupo de quatro pessoas, a probabilidade de elas serem regidas por exatamente dois signos é

- (A)  $\frac{77}{1.728}$
- (B)  $\frac{88}{1.728}$
- (C)  $\frac{154}{1.728}$
- (D)  $\frac{172}{1.728}$
- (E)  $\frac{176}{1.728}$

27

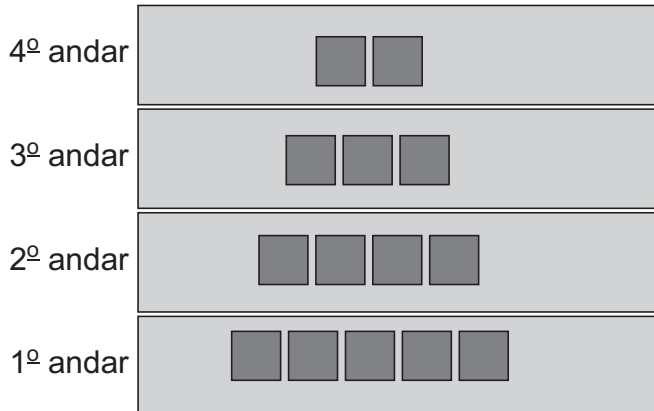
Em um determinado período, a probabilidade de a inflação aumentar é 0,9, a probabilidade de a taxa referencial de juros aumentar, dado que a inflação aumenta, é 0,6 e a probabilidade de a taxa referencial de juros aumentar, dado que não ocorreu aumento na taxa de inflação, é 0,2.

A probabilidade de que ocorra aumento da taxa de inflação ou aumento da taxa referencial de juros é

- (A) 0,10
- (B) 0,50
- (C) 0,54
- (D) 0,92
- (E) 0,96

28

Quatorze empresas estão localizadas em um determinado edifício comercial de quatro andares, como mostra a Figura abaixo.



Sabe-se que metade dessas empresas atua na atividade petrolífera e que, em cada andar, há, pelo menos, uma empresa desse ramo. Sabe-se ainda que, no primeiro andar, há 3 empresas petrolíferas, e no segundo andar, duas.

Selecionando-se aleatoriamente uma empresa de cada andar, a probabilidade de essas quatro selecionadas atuarem na atividade petrolífera é

- (A) 5%  
 (B) 14%  
 (C) 28%  
 (D) 36%  
 (E) 50%

29

Para ingressar em um curso de pós-graduação, os candidatos são avaliados por uma prova tradicional, com conteúdo técnico e específico, e os 25% melhores são classificados. Esse processo está sendo reavaliado e pensa-se em substituí-lo por uma prova de raciocínio lógico. Para testar esse processo, sessenta candidatos foram submetidos à prova de raciocínio lógico e à avaliação tradicional. A probabilidade de um aluno ter sido aprovado na prova de raciocínio lógico, dado que ele foi classificado como um dos 25% melhores, foi 80%, e a probabilidade de um aluno ter sido aprovado na prova de raciocínio lógico e não ter sido classificado foi de 50%.

A probabilidade de um candidato não ter ficado entre os 25% melhores, dado que foi aprovado na prova de raciocínio lógico é de

- (A)  $\frac{2}{7}$       (B)  $\frac{3}{10}$       (C)  $\frac{1}{2}$       (D)  $\frac{7}{10}$       (E)  $\frac{5}{7}$

30

Um fabricante alega que 90% das reclamações dos seus clientes são devidas à dificuldade em operar corretamente o produto. Para verificar essa afirmação, um órgão de defesa ao consumidor seleciona 10 clientes e usa, como regra de decisão, rejeitar a afirmação do fabricante se pelo menos 2 clientes souberem operar corretamente o produto.

A probabilidade de que o órgão de defesa ao consumidor rejeite a alegação do fabricante, quando ela é verdadeira, é

- (A)  $0,45 \cdot 0,9^8$   
 (B)  $1 - 1,9 \cdot 0,9^9$   
 (C)  $1 - 1,35 \cdot 0,9^8$   
 (D)  $1,9 \cdot 0,9^9$   
 (E)  $1 - 0,45 \cdot 0,9^8$

31

A seguir estão a média e o desvio padrão de cada uma das cinco provas que compõem um concurso, além das notas obtidas pelo candidato X.

Medidas estatísticas	Prova Q	Prova R	Prova S	Prova T	Prova U
Média	50,0	60,0	70,0	80,0	90,0
Desvio padrão	5,0	10,0	7,0	6,0	6,0
Pontos obtidos pelo candidato X	60,0	70,0	80,0	90,0	100,0

Em termos relativos, ou seja, considerando-se a nota do candidato no contexto de cada prova, o candidato está mais bem situado na prova

- (A) Q  
 (B) R  
 (C) S  
 (D) T  
 (E) U

32

A média dos salários dos funcionários de uma empresa é R\$ 4.000,00, e o desvio padrão, R\$ 1.000,00. O reajuste dos salários desses funcionários será realizado em duas etapas. Na primeira etapa, o reajuste será de 5% incidindo sobre o salário inicial e, depois de um determinado período, haverá novo reajuste de 5% incidindo sobre o salário já reajustado.

Ao final das etapas de reajustes salariais, a variância dos salários será a variância dos salários iniciais, multiplicada por

- (A) 1  
 (B) 1,05  
 (C)  $1,05^2$   
 (D)  $1,05^3$   
 (E)  $1,05^4$



**33**

A média das alturas de 100 pessoas é 175 cm, e o coeficiente de variação é 4%.

A variância das alturas das pessoas desse grupo, em  $\text{cm}^2$ , é

- (A) 2,25
- (B) 5,06
- (C) 7,0
- (D) 43,75
- (E) 49,0

**34**

Uma operadora de cartão de crédito entra em contato com o cliente toda vez que o valor de uma compra for superior ao terceiro quartil mais uma vez e meia a diferença entre o terceiro e o primeiro quartis dos gastos do cliente nos últimos doze meses.

A seguir, mostram-se os gastos de um cliente nos últimos doze meses.

Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Gastos com o cartão (em reais)	1.200,00	1.400,00	1.700,00	2.000,00	2.100,00	2.300,00	3.000,00	3.200,00	4.000,00	4.300,00	4.300,00	4.800,00

O menor valor de compra a partir do qual o cliente será contatado pela operadora do cartão nas compras do próximo mês é, em reais,

- (A) 4.800,00
- (B) 5.800,00
- (C) 7.300,00
- (D) 7.450,00
- (E) 8.300,00

**35**

Seja  $Y$  uma variável qualitativa binária.

Selecionou-se uma amostra aleatória simples, de tamanho 16,  $Y_1, Y_2, \dots, Y_{16}$ , para se estudar uma característica tal

que:  $Y_i = \begin{cases} 1; & \text{se ocorreu sucesso e} \\ 0; & \text{caso contrário.} \end{cases}$

Sabe-se que ocorreram 10 sucessos.

A variância dessa amostra é

- (A) 0,22
- (B) 0,25
- (C) 0,32
- (D) 0,35
- (E) 0,42

**36**

Um empreiteiro tem duas opções para receber o pagamento por uma obra: a primeira é receber de uma só vez, um mês após o término do serviço; a segunda, é receber em três prestações mensais iguais e consecutivas, vencendo a primeira ao término da obra.

Se o empreiteiro conseguir fazer render o seu dinheiro à taxa  $j$  ao mês, e considerando-se o regime de juros compostos, a segunda opção é considerada melhor

- (A) dependendo somente da taxa  $j$ .
- (B) dependendo somente do valor do serviço.
- (C) dependendo de ambos: do valor do serviço e da taxa  $j$ .
- (D) em qualquer situação.
- (E) em nenhuma situação.

**37**

Um investimento inicial de R\$ 1.200,00 aplicado por 3 anos, produziu um montante de R\$ 2.500,00.

**Resultado de  $(1+i)^n$**

$i \backslash n$	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
2,1%	1,02	1,04	1,06	1,09	1,11	1,13	1,16	1,18	1,21	1,23	1,26	1,28
12,7%	1,13	1,27	1,43	1,61	1,82	2,05	2,31	2,60	2,93	3,31	3,73	4,20
28,0%	1,28	1,64	2,10	2,68	3,44	4,40	5,63	7,21	9,22	11,81	15,11	19,34

Utilizando-se o resultado de  $(1+i)^n$ , apresentado na Tabela acima, conclui-se que a taxa nominal de juros ao ano, capitalizada mensalmente, foi de, aproximadamente,

- (A) 12,7%
- (B) 25,2%
- (C) 28%
- (D) 43%
- (E) 70%

**38**

Um fundo de investimento remunera a juros nominais de 60% ao ano, capitalizados mensalmente. Optando por essa aplicação, um investidor efetuou um depósito inicial de 8 mil reais. Durante os 28 meses seguintes, ele fez depósitos mensais iguais e consecutivos, sendo que o primeiro ocorreu um mês após o depósito inicial. Imediatamente após o último depósito, o investidor verificou que tinha 92 mil reais de saldo.

Assim, conclui-se que o valor das aplicações mensais, em mil reais, foi aproximadamente de

- (A) 1,0
- (B) 1,5
- (C) 2,0
- (D) 2,5
- (E) 3,0

Dado  
 $(1,05)^{(28)}=4$

**39**

Um título de R\$ 1.210,00 é descontado 60 dias antes do vencimento, em um banco cuja taxa de juros efetiva é de 10% ao mês.

Verifica-se, portanto, que esse banco opera com a taxa de desconto simples (bancário) mensal de

- (A)  $\frac{11}{242}$
- (B)  $\frac{1}{20}$
- (C)  $\frac{21}{242}$
- (D)  $\frac{1}{10}$
- (E)  $\frac{1}{5}$

**40**

Um financiamento de 50 mil reais, contratado com juros efetivos de 12% ao ano, será pago em 48 prestações mensais pelo Sistema de Amortização Constante (SAC).

Sendo assim, o saldo devedor após o 36º pagamento, em reais, será

- (A) 12.500,00
- (B) 19.600,00
- (C) 21.600,00
- (D) 25.600,00
- (E) 37.500,00

## BLOCO 2

41

A dotação de sistema de resfriamento ou de pressurização dos tanques de carga, ou ainda uma combinação desses dois sistemas, e mais a construção do casco de forma independente dos tanques que acondicionam a carga são características específicas dos navios

- (A) graneleiros
- (B) gaseiros
- (C) petroleiros
- (D) de carga geral
- (E) porta-contêineres

42

Os navios *roll on/roll off*, mais conhecidos como ro-ro, são aqueles cuja carga entra e sai pelos seus próprios meios, através de rodas ou sobre outros veículos.

Uma das características desses navios reside no fato de que eles

- (A) têm as suas capacidades de carga medidas em TEU (*Twenty Equivalent Unit*).
- (B) possuem vários conveses para o transporte da carga, e o acesso entre esses conveses é realizado através de rampas ou de elevadores internos.
- (C) são empregados no transporte de mercadorias na fase líquida, em condições ambientais de temperatura e pressão.
- (D) são projetados para transportar grande variedade de cargas soltas em unidades paletizadas.
- (E) estão equipados com seus próprios guindastes, de modo a possibilitar o carregamento e o descarregamento através de equipamentos de bordo.

43

Um navio graneleiro do tipo Panamax possui deslocamento total e deslocamento leve, respectivamente iguais a 87.000 t e a 22.000 t.

Qual é a capacidade máxima de carga desse navio, em toneladas, se a bordo existirem 1.200 t de combustível, 600 t de água doce de consumo e 400 t referentes a consumíveis, tripulação e provisões?

- (A) 60.000
- (B) 61.500
- (C) 62.800
- (D) 65.000
- (E) 67.200

44

Estabelecer um padrão para a operação e o gerenciamento seguros de navios e para a prevenção da poluição é o propósito do código

- (A) ISM
- (B) IBC
- (C) IGC
- (D) ISPS
- (E) CSS

45

Os navios são negociados através de contratos de afretamento, entre outros. Esses contratos possuem várias modalidades e recebem uma classificação de acordo com o tipo de serviço oferecido.

A modalidade de contrato de afretamento **NÃO** está adequadamente identificada com seu papel em:

- (A) A cessão sobre os direitos de emprego do navio no afretamento por viagem se dá de forma mais restrita do que no afretamento por período.
- (B) A posse e os direitos sobre o controle comercial do navio são transferidos ao afretador, na modalidade de afretamento a casco nu.
- (C) O exercício dos direitos sobre o emprego comercial do navio não requer que haja, obrigatoriamente, a posse da embarcação.
- (D) O navio sempre será fretado por inteiro, em face da sua própria peculiaridade contratual, no afretamento por viagem.
- (E) O afretador por período assume vários riscos e custos relacionados com o emprego do navio sob contrato.

46

Considere a seguinte hipótese de subfretamento:

X freta um navio a Y; portanto, X é fretador e Y, afretador no contrato principal. Y, afretador principal, por sua vez, subfreta o navio a Z; logo, nesse contrato de subfretamento, Y é subfretador e Z, subafretador.

Nessa hipótese, tem-se que

- (A) a relação original do primeiro contrato entre X e Y é desfeita, uma vez que o contrato entre Y e Z é de subfretamento.
- (B) o contrato entre Y e Z será na modalidade BCP se a modalidade de contrato entre X e Y for TCP.
- (C) o contrato entre Y e Z será na modalidade VCP se a modalidade de contrato entre X e Y for BCP.
- (D) Z é estranho à relação contratual de fretamento entre X e Y, inexistindo vínculo direto entre Z e X.
- (E) Y não será responsável pelo pagamento do frete que deve a X, caso Z não pague o frete que deve a Y.

47

Na modalidade de afretamento do navio a casco nu, o fretador arca com os gastos decorrentes do(s)

- (A) consumo de combustível durante a navegação do navio.
- (B) consumo de combustível durante a estadia do navio no porto.
- (C) custos produzidos com salários da tripulação do navio.
- (D) custos de operações portuárias com o navio no porto.
- (E) juros pagos a entidades de crédito para o financiamento do navio.

48

Os contratos de afretamento por período e por viagem são feitos, de modo geral, baseados em formulários padrão. Nesse contexto, o formulário padrão *Shelltime* é adotado na modalidade de contrato de afretamento

- (A) TCP, transporte de carga geral
- (B) TCP, transporte de petróleo e derivados
- (C) VCP, transporte de carga geral
- (D) VCP, transporte de granéis sólidos
- (E) VCP, transporte de petróleo e derivados

49

Nos contratos de afretamento por período, correm por conta do fretador as despesas decorrentes de

- (A) praticagem
- (B) assistência de rebocadores
- (C) tarifas portuárias
- (D) tarifas de atracação
- (E) salários e encargos da tripulação

50

Nos contratos de afretamento, a cláusula que dispõe que o aluguel deixará de ser pago quando o navio não atender às condições acordadas para a prestação do serviço denomina-se

- (A) *breakdown clause*
- (B) *currency clause*
- (C) *escalation clause*
- (D) *insurance clause*
- (E) *paramount clause*

51

Em um contrato de afretamento, são elementos essenciais aqueles que, se não acordados, tornarão o contrato nulo por haver impossibilidade de sua execução.

Nesse contexto, **NÃO** devem ser vistos como elementos essenciais os termos contratuais que versam sobre

- (A) o tipo de navio
- (B) o tamanho do navio
- (C) os portos de carga e descarga
- (D) a quantidade de carga
- (E) as garantias e responsabilidades

52

Nos contratos de afretamento por viagem, se o afretador conseguir carregar e descarregar o navio em tempo inferior ao previsto no contrato, ele fará jus a um prêmio pago pelo fretador por ter desempenhado essas atividades em condições melhores do que o requisito contratual.

Esse prêmio é denominado

- (A) contraestadia
- (B) estadia
- (C) subestadia
- (D) sobredemora
- (E) sobre-estadia

53

Nos contratos de afretamento por viagem, o afretador tem a obrigação contratual de fazer com que o navio possa realizar as operações de carga e descarga dentro de um tempo permitido (*laytime*).

Nesse sentido, o afretador

- (A) deve reter o navio no porto, uma vez concluída toda a operação carga e descarga e não tendo consumido todo o tempo permitido.
- (B) pode impedir que o fretador cumpra suas obrigações contratuais previstas para o navio no porto.
- (C) necessita levar em conta interesses comerciais do fretador na execução de suas funções durante esse tempo permitido.
- (D) tem plena gestão sobre o tempo permitido, mas deve iniciar a operação de carga ou descarga imediatamente após a chegada do navio ao porto.
- (E) tem o direito de usar todo o tempo permitido, ainda que possa operar o navio em tempo menor.

54

Em relação aos contratos de afretamento, considere as afirmativas a seguir.

- I – A carta partida é o instrumento que comprova o contrato de afretamento firmado entre as duas partes principais do contrato: o fretador e o afretador.
- II – O direito brasileiro estabelece que, em face de um contrato de afretamento, o fretador, que é também consignatário da carga, é obrigado a emitir conhecimento de transporte marítimo.
- III – O afretador principal, num contrato de afretamento a casco nu seguido de contrato de transporte, assumirá, respectivamente a esses contratos, as situações jurídicas de transportador e de armador.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas
- (B) I e II, apenas
- (C) I e III, apenas
- (D) II e III, apenas
- (E) I, II e III

55

A Lei nº 9.432/1997, que dispõe sobre a ordenação do transporte aquaviário, estabelece o afretamento a casco nu como o contrato em virtude do qual o

- (A) proprietário da embarcação suspende temporariamente o uso da bandeira de origem, a fim de que a embarcação seja inscrita em registro de outro país.
- (B) afretamento de embarcação de bandeira brasileira para a navegação de longo curso depende de autorização de órgão competente.
- (C) afretador recebe a embarcação armada e tripulada, ou parte dela, para operá-la por tempo determinado.
- (D) fretador se obriga a colocar o todo ou a parte de uma embarcação, com tripulação, à disposição do afretador para efetuar transporte em uma ou mais viagens.
- (E) afretador tem a posse, o uso e o controle da embarcação, por tempo determinado, incluindo o direito de designar o comandante e a tripulação.

## BLOCO 3

56

De modo geral, à luz do Código Comercial Brasileiro, é permitido ao segurado abandonar os objetos segurados e pedir à seguradora a indenização de perda total, no caso de ter ocorrido

- (A) avaria por falta de estiva ou por arrumação defeituosa da carga.
- (B) avaria simples, que, incluída a despesa de documentos justificativos, não tenha excedido 3% do valor segurado.
- (C) naufrágio ou outro sinistro de mar compreendido na apólice que tenha resultado na in navegabilidade do navio ou cujo conserto tenha alcançado 3/4 ou mais do valor segurado.
- (D) sinistro, causado por desviação voluntária da derrota ordinária e usual da viagem.
- (E) vício intrínseco, má qualidade ou mau acondicionamento do objeto segurado.

57

Os P&I Clubs (*Protection and Indemnity Clubs*) analisam, via de regra, diversas hipóteses relacionadas às coberturas de responsabilidades dos armadores,

**NÃO** faz(em) parte dessas coberturas a(s)

- (A) assistência a tripulantes em caso de doenças e de acidentes do trabalho
- (B) cobertura de prejuízos e penalidades em casos de poluição marinha
- (C) avarias a navios e a cargas, decorrentes de abalroamento ou colisão
- (D) despesas com remoção de navio ou com restos de navios naufragados
- (E) responsabilidades relativas a contratos de aluguel de aparelhamento de carga ou descarga

58

A arbitragem é aplicada na resolução de conflitos envolvendo contratos internacionais, entre os quais se incluem os relativos a transportes marítimos.

Na arbitragem, verifica-se que a(o)

- (A) cláusula compromissória não é autônoma, em relação ao contrato em que estiver inserta, de tal sorte que a nulidade deste implica a nulidade da cláusula compromissória.
- (B) cláusula compromissória é a convenção através da qual as partes submetem um litígio à arbitragem de uma ou mais pessoas, podendo ser judicial ou extrajudicial.
- (C) sentença arbitral não será considerada nula, ainda que o compromisso arbitral seja considerado nulo.
- (D) sentença arbitral produz, entre as partes e seus sucessores, os mesmos efeitos da sentença proferida pelos órgãos do Poder Judiciário e, sendo condenatória, constitui título executivo.
- (E) compromisso arbitral é a convenção através da qual as partes em um contrato se comprometem a submeter à arbitragem os litígios que possam vir a surgir, relativamente a tal contrato.

59

De acordo com a Lei nº 9.307/1996, que dispõe sobre a arbitragem, verifica-se que

- (A) a decisão do árbitro ou dos árbitros poderá ser expressa verbalmente ou por escrito.
- (B) a sentença proferida pelo árbitro deverá ser homologada pelo Poder Judiciário.
- (C) as partes nomearão os árbitros e seus suplentes sempre em número par.
- (D) os árbitros são considerados juizes de fato, mas não de direito.
- (E) qualquer pessoa capaz e que tenha a confiança das partes pode ser árbitro.

60

Existem condições a serem observadas nas operações de financiamento contratadas por empresa brasileira de navegação para a construção de embarcação em estaleiro brasileiro e contratadas por estaleiro brasileiro para a produção de embarcação destinada a empresa brasileira de navegação.

Para itens nacionais, na construção ou produção de embarcação de carga com sessenta e cinco por cento ou mais de conteúdo nacional, os juros cobrados ao ano e a porcentagem do financiamento do valor total dos itens nacionais são, respectivamente,

- (A) 2% a 4,5%, com financiamento de até 90%
- (B) 2% a 4,5%, com financiamento de até 100%
- (C) 3% a 6%, com financiamento de até 90%
- (D) 3% a 6%, com financiamento de até 100%
- (E) 4% a 7%, com financiamento de até 70%

61

De acordo com a Convenção de Bruxelas de 1910, o prazo prescricional geral para o ajuizamento de ação de reclamação de danos por abalroamento ou colisão, após a data do acidente, é, em anos, igual a

- (A) 2                      (B) 3                      (C) 5                      (D) 8                      (E) 10

62

Atualmente, existem diversas Convenções Internacionais relativas às questões de responsabilidade civil em face de poluição ambiental.

Dentre essas Convenções, o Brasil é signatário da

- (A) *Convention on Limitation of Liability for Maritime Claims.*
- (B) *International Convention on Civil Liability for Oil Pollution Damage.*
- (C) *International Convention on Civil Liability for Bunker Oil Pollution Damage.*
- (D) *International Convention on the Establishment of an International Fund for Compensation for Oil Pollution Damage.*
- (E) *International Convention on Liability and Compensation for Damage in connection with the Carriage of Hazardous and Noxious Substances by Sea.*

63

Consagra(m)-se como excludente(s) de responsabilidade civil do transportador marítimo

- (A) a ausência de nexo causal, somente
- (B) o vício de origem da mercadoria e a ausência de nexo causal, somente
- (C) as hipóteses de caso fortuito e o vício de origem da mercadoria, somente
- (D) as hipóteses de caso fortuito, somente
- (E) as hipóteses de caso fortuito, o vício de origem da mercadoria e a ausência de nexo causal

64

A Normam-12/DPC tem como propósito estabelecer normas para o Serviço de Praticagem nas Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB).

De acordo com essa Norma, estão dispensadas do Serviço de Praticagem as embarcações

- (A) de bandeira estrangeira com arqueação bruta maior que 2.000, que estejam engajadas em operação de dragagem.
- (B) de bandeira estrangeira com arqueação bruta até 3.000, desde que sejam comandadas por marítimo brasileiro.
- (C) de bandeira brasileira, classificadas exclusivamente para operarem na navegação de cabotagem.
- (D) de qualquer tipo e de bandeira brasileira com arqueação bruta até 3.000.
- (E) petroleiras de bandeira brasileira com arqueação bruta até 3.000, desde que possuam equipamento auxiliar de manobra, DGPS e estejam com o AIS ativo.

65

A Normam-20/DPC tem como propósito estabelecer requisitos referentes à prevenção da poluição por parte das embarcações em Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB), no que tange ao Gerenciamento da Água de Lastro.

Essa Norma **NÃO** estabelece que as(os)

- (A) plataformas semissubmersíveis estão isentas dos procedimentos de troca da água de lastro quando seu deslocamento se der dentro de águas do Mar Territorial brasileiro.
- (B) embarcações deverão realizar a troca da água de lastro a pelo menos 200 milhas náuticas da terra mais próxima e em águas com, pelo menos, 200 metros de profundidade.
- (C) navios, ao realizarem a troca da água de lastro, deverão desviar-se do seu plano de viagem ou retardar a viagem para cumprimento de tal troca.
- (D) navios com tanques selados contendo água de lastro permanente não sujeita à descarga para o meio ambiente aquático estão isentos dos procedimentos de troca de tal água.
- (E) navios engajados na cabotagem deverão realizar a troca da água de lastro dos tanques que pretendem deslastrar quando navegarem entre portos fluviais de bacias fluviais diferentes.

66

Considerando-se a situação em que o frete no mercado de transporte de petróleo é estabelecido no sistema *Worldscale*, e na hipótese de o valor do WS100 ser igual a US\$ 12,00/tonelada, qual o valor do WS60, por tonelada, levando-se em conta um diferencial fixo de US\$ 0,50/tonelada?

- (A) US\$ 6,70
- (B) US\$ 7,20
- (C) US\$ 7,50
- (D) US\$ 7,70
- (E) US\$ 8,20

67

Um armador dispõe de um navio a ser empregado no transporte de carga entre os portos X e Y. As distâncias percorridas pelo navio, tanto de X para Y, como de Y para X são iguais a 6.720 milhas. A velocidade média do navio nos percursos pode ser considerada igual a 14 nós. O navio demanda 3 dias de porto para carregar e 4 dias de porto para descarregar em qualquer um dos portos.

Em 1 ano (365 dias), quantas viagens, aproximadamente, o navio realizará e qual o consumo de combustível em toneladas?

Dados

Consumo de combustível, em toneladas, por dia	
Em viagem (carregado)	50
Em viagem (lastro)	40
No porto (carga em X e descarga em Y)	2

- (A) 8 e 14.512
- (B) 8 e 17.152
- (C) 9 e 14.512
- (D) 9 e 15.020
- (E) 10 e 17.152

68

Um navio com 55.000 TPB e TPC igual a 50 encontra-se com calado de verão igual a 14 metros. Outras características desse navio são ainda:

- Consumo de 40 toneladas diárias de combustível, quando navegando, e 10 toneladas diárias de combustível na média quando operando no porto.
- Pesos a bordo na chegada do porto de carregamento: 1.200 toneladas de combustível, 300 toneladas de água potável e 100 toneladas referentes a tripulação, pertences e provisões.
- Calado máximo permissível no porto de chegada: 12 metros.
- Tempo de operação no porto de carga: 2 dias.
- Duração da viagem: 18 dias.

Qual é a quantidade máxima de carga, em toneladas, que pode ser carregada e qual o calado de chegada, em metros, ao porto de destino, respectivamente?

- (A) 43.380 e 11,856
- (B) 43.860 e 11,240
- (C) 44.250 e 12,462
- (D) 44.740 e 10,345
- (E) 45.120 e 12,133

**69**

Um produtor deseja transportar 50.000 toneladas de uma carga a granel do porto X para o porto Y. O armador de um navio habilitado a esse tipo de transporte, posicionado em X, tem os seguintes valores de custos para a realização do serviço:

- Custos fixos para toda a viagem: R\$ 300.000,00
- Custos variáveis para toda a viagem: R\$ 500.000,00

Considerando-se que existem condições econômicas favoráveis para a obtenção de um lucro desejável de R\$ 50.000,00, o valor, em reais, do frete, por tonelada de carga, é igual a

- (A) 7,5
- (B) 10
- (C) 12,5
- (D) 15
- (E) 17

**70**

De acordo com o Boletim Anual de Movimentação de Cargas da ANTAQ, a movimentação total de cargas nas instalações portuárias brasileiras no ano de 2013 foi de 931 milhões de toneladas, apresentando um incremento relativo de 2,9% e absoluto de 26,6 milhões de toneladas em relação ao ano de 2012.

Nesse contexto, verifica-se que é predominante o tipo de navegação

- (A) interior
- (B) de apoio portuário
- (C) de apoio marítimo
- (D) de longo curso
- (E) de cabotagem

RASCUNHO

RASCUNHO